
ALISSA COOPER: Bem parece que a maioria está presente. Agradeço a todos por participarem dessa teleconferência. Nós temos alguns que estão no telefone e não estão ainda na sala do (Adobe Connect).

Bem, parece que agora já estão todos aqui no (Adobe Connect).

Aqui nós temos agenda, a revisão das minutas da última teleconferência e vamos passar o tempo seguinte então falando sobre a proposta do (CWG) de nomes. Do ponto de vista de coordenação, [00:01:13] desculpem, está muita interferência.

Bem, vamos falar então sobre as sobreposições e implicações da proposta do (CWG) de nomes e depois a programação das teleconferências futuras. Eu vejo que (Jean-Jacques) tem a mão levantada.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Bom dia. Quanto à aprovação das minutas e 8 de abril, eu gostaria de ver se há alteração no item 3 que a (Narelle) e eu escrevemos. Ela foi bastante útil à contribuição e (Narelle) e eu discutimos e nós solicitamos ao secretariado para saber se poderiam ser feitas complementações. Eu não sei em que ponto está isso.

JENNIFER CHUNG: Aqui fala (Jennifer Chung), do secretariado. Eu confirmo que mudei o item de ação, com solicitado. Não alterei na minuta na teleconferência de 8 de abril, se você quiser eu posso fazer isso também. Foi modificado no documento e ainda não na minuta.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

ALISSA COOPER: Eu acho que é importante adicionar uma nota dizendo que foi alterado esse item.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: (Alissa), eu concordo com a sua sugestão, eu acho que deve haver mais clareza quanto a isso. Muito obrigado, (Jennifer).

JENNIFER CHUNG: Eu vou fazer isso então, (Jean-Jacques).

ALISSA COOPER: Muito obrigada.

KAVOUSS ARASTEH: Bom dia a todos. Eu tenho um comentário em relação às minutas. Na página 3, no primeiro item eu gostaria de fazer uma emenda dizendo que (Arasteh) não é um (inint) [00:04:25] não estou em desacordo, mas sim eu acho que é importante colocar que eu não concorde, mas que eu tenho dúvidas em relação a isso.

ALISSA COOPER: Você poderia explicar qual é o item que você está falando?

KAVOUSS ARASTEH: No dia 1, na página 3.

ALISSA COOPER: No dia 1?

KAVOUSS ARASTEH: Nós vamos fazer isso, desculpem...

ALISSA COOPER: Estamos falando da minuta do dia 8 de abril, mas a gente pode mudar os outros. Pode ser isso feito, (Jennifer)?

JENNIFER CHUNG: Sim, eu vou fazer essa alteração e depois vou enviar ao (Kavouss) para ver se ele acha que está correto.

ALISSA COOPER: Essas minutas para aprovação são da teleconferência do dia 8 de abril. A questão é se há alguma objeção à aprovação das minutas.

(Wilson), pode falar.

Alguma objeção quanto à aprovação das minutas?

Bem, como não há nenhuma objeção, entoa considero essas minutas aprovadas.

Então vamos passar para a proposta ou na verdade o modelo de prestação de contas interno com separação legal.

MARTIN BOYLE: Eu queria dizer que ainda não temos, mas esperamos para breve uma versão do documento que será colocado para comentários públicos, esse documento deve ser completado hoje, a versão mais recente é de

uma série que surgiu em uma rápida sucessão depois de um trabalho intensivo de 2 dias. O diagrama que vocês veem na tela na sala do (Adobe) é uma visão geral do que nós achamos do modelo que será usado para atender à proposta do (CWG). Então seria uma separação legal entre a (ICANN) e o operador das funções da (IANA) depois da transição ou da (Post Transition IANA) [00:08:47], (PTI).

Bom, eu estou ouvindo um pouco de eco, talvez alguém precise colocar o seu microfone em mudo. O conceito do (PTI) é que haveria então subsidiárias da (ICANN) e que no caso, se houvesse um problema no (PTI), a função da (IANA) poderia ser passar os direitos de propriedade que permaneceriam na (ICANN). Nesse caso a (ICANN) teria o papel do (NTIA).

Então em relação a essas 2 estruturas, há órgãos de monitoramento, então abaixo ao (CSC), ao comitê permanente dos clientes que monitorariam o progresso do contrato verificando áreas em que os níveis de serviços, os compromissos com níveis de serviços não foram atendidos e também áreas em que houve um aumento significativo no número de queixas e seu papel principal seria trabalhar com o (PTI) para solucionar essas questões.

Se for impossível resolver esses problemas, estamos aqui falando das funções de nome, então o (CSC) relataria esses problemas não solucionados para o (ccNSO) ou o (GNSO), que então decidiriam quais são as medidas a serem tomadas.

O segundo órgão que está no meio da página, que é (PRF), a (Função de Revisão Periódica), seria essencialmente o mecanismo para monitorar o desempenho geral da função do operador, verificar o que precisa ser

melhorado, o que deveria ser mudado no ambiente e essa função de revisão periódica, então haveria 1 reunião a cada 5 anos e estaria alinhado com as revisões e estaria sob os estatutos da (ICANN). O (PRF) informa o (board) [00:12:42] da (IANA) que teria a responsabilidade de implementar as recomendações do (TRF) e usar isso para ajustar seus contratos com a (IANA) pós transição. O (ccNSO) e o (GNSO) poderiam demandar que houvesse um relatório especial fora da sequência em relação às questões do (CSC) e da comunidade e em ambos os casos ou ele se corrige no caso de uma revisão do (CSC) determinar que ações deveriam ter sido tomadas e não foi tomada pela (ICANN), então o (ccNSO) ou o (GNSO) informariam o mecanismo de prestação de contas do (CCWG), que está sendo discutido aqui.

Então essa é a visão geral do modelo e a forma como seria a interação entre os diferentes órgãos. É uma comunidade multisetorial e isso já foi esboçado nas notas do (Milton). E também em relação às implicações disso, eu acho que no momento para nós há várias áreas ainda de dúvida, com o (Milton) destacou, e eu acho que o (ICG) deve começar a pensar, em primeiro lugar, quanto à compatibilidade do (framework) [00:15:06] do (CWG) de nomes e (Milton) então esboçou como isso pode ocorrer em especial no parágrafo 2.1.1 e 2.1.2, ele discute as opções das comunidades de nomes e de números, como podem se engajar com a subsidiária (PTI) ou diretamente com a (ICANN) ou com seu proprietário.

Embora (Milton) tenha esboçado 3 abordagens e recomendado 1 solução em especial, eu acho que é muito importante para nós, especialmente para as outras comunidades de operação, como vão reagir a esta proposta de solução, em especial, isso é importante que as

comunidades internacionais e o (ICG) pensem um pouco mais sobre a relação entre as suas soluções e as soluções propostas pela comunidade de nomes, especialmente as alterações sugeridas pela comunidade de nomes, especialmente quanto ao papel da (ICANN) e a separação das funções da (IANA), se isso afetaria os seus (MOU) ou as relações contratuais.

O terceiro ponto, isso não está nos diagramas nem nos textos, que é a autorização. O (CWG) acordou que a função de autorização do (NTIA) para a comunidade de nomes não seria mais necessária. No entanto nós ainda estamos lutando um pouco para ver quem autorizaria as alterações significativas na estrutura que levaria às alterações na arquitetura. Acho que mais ou menos na linha da introdução do (DNS SEC).

Há algum texto para lidar com isso, mas não há uma identificação final de quem e como vai autorizar essas alterações. Eu acho que o último ponto que gostaria de mencionar é a consulta. Então o comentário público vai ser aberto por 28 dias, eu acho que no dia 21 de maio, que seria apenas 4 semanas antes da reunião da (ICANN). Então durante esse período obviamente esperamos que haja muitos comentários e esperamos receber contribuições dos que estiveram envolvidos com o (CRISP) no plano da (IANA). E no final do plano de consultas nós temos 4 semanas para escrever uma proposta final que seria apresentada para o (ICG) no primeiro dia da semana da (ICANN), no máximo. E isso também precisa passar por um processo de aprovação com as organizações estatutárias do (CWG).

Bem, essa seria a minha introdução geral. Como eu disse, hoje eu gostaria de ouvir a opinião dos colegas sobre as questões que eles acham que podem precisar de uma troca de ideias com as equipes de números e protocolos. Então, alguém pode ter alguma ideia de qual é o tipo de relação que essas comunidades precisam ter dentro desse modelo proposto pela comunidade de nomes.

ALISSA COOPER:

Muito obrigada, (Martin). Isso foi muito útil. Eu gostaria de adicionar que se alguém tiver alguma pergunta para o (Martin), alguma coisa, algo que vocês não entendam? Há 3 pessoas pedindo a palavra. Acho importante antes dos comentários ter as perguntas de esclarecimento. Vejo que o (Daniel) está pedindo.

DANIEL KARREBERG:

Aqui é (Daniel). Muito obrigado, (Martin), por essa excelente apresentação. Eu tenho 1 pergunta muito simples. Nas discussões do (CWG) houve alguma expectativa de que as outras comunidades operacionais estivessem envolvidas diretamente nesse diagrama? Parece que a gente é um cliente direto. Eu gostaria de saber se essa discussão já aconteceu, porque senão, olhando esse diagrama, não parece haver incompatibilidade.

Se for estabelecido o (PTI), as outras comunidades não poderiam simplesmente fazer a interface com esse trabalho. Seria essa a intenção aqui?

MARTIN BOYLE:

Posso responder diretamente?

Muito obrigado, (Daniel). É uma pergunta bastante útil. Esse trabalho que nós realizamos foi feito quase que exclusivamente com a comunidade de nomes e ninguém achou que poderíamos falar em nome das outras comunidades. No entanto, como fica claro no artigo do (Milton), ele não acha que haja qualquer incompatibilidade em especial.

No entanto, eu acho que haveria algumas coisas que provavelmente precisariam ser aumentadas, por exemplo, quanto à decisão de como deve ser esse (PTI), se lidaria com todas as funções da (IANA). Então eu esperaria contribuições das outras comunidades para estabelecer a diretoria. Por exemplo, para resolver problemas, será que as outras comunidades concordam em ter essa mesma interface para a solução de problemas na transição da (IANA)? Então precisaria ter representantes altamente capacitados e deveria haver um leilão para relatar itens não resolvidos, sejam de comunidades operacionais ou do (PTI).

Então as comunidades manteriam sua relação atual com a (ICANN) ou seguiriam o operador das funções da (IANA) e seguiriam o (PTI). Isso precisaria ser resolvido. Mas eu não vejo nenhuma razão por que isso seria alguma barreira ao modelo. Isso responde a sua pergunta?

DANIEL KARREBERG:

Sim, nesse momento sim. Então eu acho que as outras propostas têm elementos semelhantes e talvez deveriam ser colocadas no modelo.

ALISSA COOPER: (Michael).

MICHAEL NIEBEL: Obrigado. Alô?

A minha pergunta é a relação contratual, o modelo tradicional em que o cliente tem uma relação contratual com a (ICANN). No caso da comunidade de nomes, essa é uma relação contratual? Qual é a relação legal? Com quem ela é construída e com quem para garantir serviços e as obrigações? As obrigações são contratuais ou são feitas pelo (PTI)?

MARTIN BOYLE: Obrigado, (Michael). Novamente é uma pergunta útil para a comunidade de nomes. Francamente há uma grande confusão, porque os (gTLDs) têm contratos com a (ICANN) e essa parte da relação vai se manter. Há um pequeno número de (ccTLDs) que tem contratos com a (ICANN) e da mesma forma eu diria que elas vão permanecer. Então estes seriam clientes da (IANA) pós-transição e eu ainda acho que precisamos saber qual a relação contratual real, quais são as partes desse contrato que seriam devolvidas para a (ICANN) no (PTI). Mas isso ainda deve ocorrer, há um problema maior que é para a grande maioria das (ccTLDs) que não têm nenhuma relação contratual ou nenhuma relação com a (ICANN), então não se antecipa que haja necessidade de alterar a relação com a (ICANN) ou com a (IANA). Mas isso permanece sendo uma obrigação aplicada pela (ICANN) na (IANA) pós-transição, que continuaria a prover um serviço para as (ccTLDs) que não são membros da (ICANN) ou que não têm nenhuma relação formal com a

(ICANN) ou com os que não estão financiando diretamente as funções da (IANA).

Bom, é uma grande confusão, mas todas as relações existentes deveriam ser auditadas. Isso responde à sua pergunta, (Michael)?

MICHAEL NIEBEL: Como você destacou, há ainda a necessidade de esclarecimento, mas respondeu a minha pergunta de compatibilidade. Muito obrigado.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. (Jari).

JARI ARKKO: Aqui fala (Jari). Eu gostaria de dizer algumas coisas voltando à pergunta do (Daniel). Há uma certa perspectiva que nós queremos manter nossos próprios mecanismos, não descarta participação, nós teremos nossos próprios contratos, nossos meios de alterar o contrato, etc. Gostaríamos de trabalhar com a questão do (PTI) também, eu gostaria de deixar isso claro, e outra questão, do meu lado o (Alan) está coletando dados, mas parece que a proposta do (PTI) é bem-vinda. A (IETF), se não quiser renegociar nossos contratos, eu acho que é importante poder manter os contratos existentes, então é o contrato entre (IETF) e (ICANN). Esse contrato é interno e o contrato com a (ICANN) poderia permanecer e as pessoas podem decidir fazer isso sem alterar nada entre o (IETF) e a (ICANN).

A terceira coisa que eu queria mencionar na seção 1.2 que fala da proposta dos nomes e números. Então a proposta de consenso do (ICG)

que não seria alterada, e isso demandaria o acordo da (ICANN). Eu concordo com (Milton) que o momento de receber proposta é quando elas forem feitas pelas comunidades. Isso era o que eu tinha para dizer. Obrigado.

ALISSA COOPER:

Obrigada, (Jari). Então agora todas as perguntas e esclarecimentos já foram feitas. Se todos tiverem suas respostas respondidas, então se tiver mais 1 pergunta de esclarecimento, acho que a gente pode responder, mas senão a gente tem que continuar.

Eu tinha uma pergunta e gostaria de fazer. É que se a proposta de nomes, (Martin), se nós tivéssemos discutido antes com as outras comunidades quanto ao (IPR), à (IANA), (iana.org), o que vai acontecer com isso no caso de haver um operador em separado?

MARTIN BOYLE:

Obrigado. Vocês estão me ouvindo?

ALISSA COOPER:

Sim, eu posso ouvir.

MARTIN BOYLE:

Muito obrigado, (Alissa) e (Jari). Estou falando do que foi levantado pelo (Jari) quanto a manter os mecanismos existentes e permanecer com o contrato como ele está, sim, isso é o que nós gostaríamos. Nós não achamos que haja nada incompatível com o que está sendo proposto por outras comunidades. E certamente eu não acho que seria nosso

papel dizer às outras comunidades qual deveria ser a sua relação ou se a relação deveria mudar entre (IETF) e (ICANN), (IETF) e (IANA) pós-transição. Isso pode afetar o seu engajamento na prestação de contas e ações, mas reconhecemos que outras comunidades podem decidir que querem se separar do grupo maior e não há nada na nossa proposta contra isso.

Quanto à (Alissa), suas questões do (IETF), sim, havia um pequeno grupo que trabalha com o (IPR), eu acho que no final das contas não chegou a nenhuma conclusão direta, exceto que há necessário mais trabalho. Eu não acompanhei isso mais de perto eu admito, então não consigo me lembrar exatamente. Eu sei que houve uma discussão na (ICANN) na teleconferência. Desculpe, eu não posso falar mais, eu tenho que pegar o voo.

ALISSA COOPER:

(Martin), muito obrigada. Eu só queria fazer uma lista de itens que queríamos informar às outras comunidades. Acho que o (Daniel) tem mais 1 pergunta e nós vamos passar para a discussão.

DANIEL KARREBERG:

(Martin), você disse nos seus comentários que no estágio final da aprovação antes de enviar para nós poderia haver dificuldades quanto ao memorando de entendimento e nós sabemos disso. Você poderia falar mais especificamente sobre isso e como isso pode afetar o cronograma?

Se você não quiser dizer nada, tudo bem também.

MARTIN BOYLE: Eu não tenho certeza de lembrar quando eu disse isso e se eu falei, eu não quis destacar o fato de que estamos tendo dificuldades. Acordamos quanto à abordagem dos documentos de consenso e não há nenhuma razão específica do porquê a nossa proposta não estaria de acordo com as outras propostas. Então eu não tenho certeza do que eu falei que fez com que você pensasse que houvesse algo errado.

DANIEL KARREBERG: Desculpe, acho que a culpa foi minha de não ter ouvido com cuidado.

RUSS MUNDY: Muito obrigado, (Alissa). A primeira pergunta que eu tenho, desculpe, eu não tenho acompanhado o trabalho do (CWG) como eu gostaria, mas ao desenvolver a resposta ao (CWG) você poderia falar um pouco, (Martin), o quanto isso é próximo do (RFP) que nós propusemos? E quanto à discussão do que está acontecendo atualmente e qual é a visão do que vai acontecer depois?

Quando eu olho o diagrama e acompanho a discussão, tem a ver quase que exclusivamente com a atividade com prestações de contas ou nada ou pouca coisa sobre as atividades funcionais. Você pode falar se isso foi abordado na proposta escrita, (Martin)?

MARTIN BOYLE: Muito obrigado, (Russ). Eu acho que foi uma falha minha falando mais nas dificuldades e esquecendo de mencionar as coisas em que houve um grau satisfatório de acordo. Eu mencionei principalmente a

prestação de contas, porque esse foi o item mais debatido e, na verdade, nas primeiras 2 seções eu acho que são 9 páginas mais 1 anexo da proposta final, abordam ponto a ponto essas questões e há algumas outras coisas que, na medida em que avançamos na proposta, continuamente voltamos dizendo, "bom, isso já está sendo feito, isso deve permanecer assim, precisam ser feitas emendas, já estão prontas".

Quanto aos níveis de serviços, já estão completos. Dizemos essencialmente que os níveis de serviços precisam ser pelo menos o que são no momento e deve haver um mecanismo para emendas na medida em que avançamos. E o nível de serviço precisa ser considerado agora, antes da transição.

Então o fato de eu não ter mencionado isso, porque isso já foi discutido muito tempo atrás e, b, porque houve pouca controvérsia quanto a isso.

RUSS MUNDY:

Muito obrigado, (Martin). Eu tenho mais 1 comentário do que uma pergunta. Se de fato tivermos 2 tipos diferentes separados de prestação de contas de 3 comunidades, parece que o nosso trabalho do (ICG) é mais desafiador para fazer uma avaliação e chegar a uma conclusão para saber se isso vai resultar em compatibilidades ou não. Eu acho que é algo que nós temos todos que pensar.

MARTIN BOYLE:

Sim, (Russ), esse ponto está sendo muito meditado e eu acho que o (Milton) passou bastante tempo tentando identificar essa interface, e essa é uma das razões pelas quais eu acho muito importante ter essa discussão inicial com o (ICG), porque são coisas que eu espero que

quando as pessoas leiam a proposta, quando for publicada hoje à tarde, vocês terão tempo para pensar cuidadosamente e verificar onde vai haver problemas de implementação.

ALISSA COOPER:

Muito importante esse ponto que você levantou. Lembrem que só temos 10 minutos sobrando. Se vocês quiserem falar sobre o papel aqui do (ICG) para chegarmos a uma proposta completa para as 3 comunidades.

A minha pergunta sobre 2 papéis diferentes, 1 seria coletar problemas que as outras 2 comunidades ainda não levantaram e teremos um período de comentários públicos especialmente com relação aos contratos, (ICANN) ou (PTI), quem vai ser a diretoria do (PTI) e questões de arquitetura, funcionalidade, (IANA), o (IPR) e há outros problemas. Eu gostaria de ouvir comentários em relação a isso. Eu acho importante ter uma lista informal de perguntas para os (RIR) e o (ITR) para que destacassem essas questões, e eu acho que isso seria muito útil para todo o processo.

E eu posso trabalhar nisso se as pessoas quiserem informar as comunidades que ter essas questões são importantes para que o (ICG) tenha uma proposta final.

Uma segunda questão, houve uma pergunta no (chat) [00:48:24] se nós faríamos uma avaliação preliminar da proposta antes do período de comentários públicos. Então nós lemos essa minuta e podemos fazer algum comentário, algo que possa afetar nosso processo de avaliação depois. Se a gente fizer isso, quem serão os que vão revisar esse

documento e podemos começar a discutir essa questão e informar o (CCWG).

Então seria muito importante que vocês enviassem as perguntas e comentários. Por favor, nós temos (Paul Wilson) agora para comentários.

KAVOUSS ARASTEH: Alô, (Alissa). (Alissa), me escute. Eu já tinha levantado a mão e você não me colocou na lista. Então eu quero que você registre que eu levantei a mão e que não me deram a palavra. Me desculpem, mas é isso que acontece.

ALISSA COOPER: É que eu estou vendo aqui (Paul Wilson), (Michael Niebel), você, eu vejo isso aqui na sala do (Adobe Connect), é a ordem que eu vi aqui, então, (Paul), por favor.

KAVOUSS ARASTEH: Você está dando a palavra?

ALISSA COOPER: Tenho (Paul Wilson) antes de você, não sei se o (Paul) quer falar. Se (Paul) não quiser falar.

KAVOUSS ARASTEH: Eu quero falar quando você me der a palavra. Posso falar?

ALISSA COOPER: Eu tenho (Paul Wilson) entre você, se ele não quiser falar, você pode falar.

KAVOUSS ARASTEH: Certamente eu quero falar. No início do (CCWG) do ano passado pedimos ao presidente e ao vice-presidente do (CWG) se enviaram algum documento do (CWG) e nenhum documento foi enviado ao (ICG). Isso vai ser colocado para comentário público.

Eu não espero que o (CCWG), eu acho importante convidar o vice-presidente do (CWG) para apresentar, porque o que eu vejo hoje é uma contradição. O (Martin) disse que a (ICANN) vai assumir o papel atual da (NTIA). Isso aconteceu no documento de 4 de abril, mas no documento que vai ser publicado pelo (CWG) está mencionado que o comitê permanente de clientes foi estabelecido para fazer as requisições adequadas frente ao (Departamento de Comércio). Quem vai fazer isso afina de contas?

O problema que há com uma contradição, o documento do (Martin) não afirmar isso, isso é um memorando de recomendações para o (CWG). O documento válido é o produzido pelo (CWG). Então acho que a diretoria do (CWG) deve apresentar o documento, e não outra pessoa, porque pode haver uma falta de entendimento e pode haver uma interpretação errônea.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Eu vou levar em consideração o que você falou sobre a ordem. Não é o presidente do grupo que sabe, que conhece os trabalhos que estão sendo feitos. Eu acho que o (Martin) fez um resumo

muito interessante quanto a quem tem o contrato com a (IANA). (ICANN) vai fazer um contrato com a (PTI) e o (NTIA) então tem o contrato com a (ICANN) no momento. Se você quiser continuar a discussão, você deve fazer isso através da lista de e-mail.

Nós temos (Joe), (Jean-Jacques) e (Alan Barret). (Paul), se você quiser voltar para a lista de inscrições?

JOSEPH ALHADEFF:

Eu não me lembro da ordem das suas perguntas. Será que devemos dar (feedback) [00:54:10] da minuta, da proposta. Se isso aí atende aos requisitos do processo de avaliação do (RFP), mesmo uma minuta é útil. A pergunta que eu tenho é que será que devemos pedir que as 2 outras comunidades deem (feedback) [00:54:38] sobre essa proposta? E se haverá algum conflito com as suas propostas?

ALISSA COOPER:

(Joe), eu acho que eles poderão dar uma resposta ao (CWG), mas eu acho que seria bom também que a gente tivesse uma contribuição.

Eu não estou vendo ninguém mais com a mão levantada. Eu acho que era o (Jean-Jacques), o (Alan) e (Michel), então eu vou passar a palavra ao (Jean-Jacques).

JEAN-JACQUES SUBRENAT:

Muito obrigado, (Alissa). Eu gostaria de dizer que meu comentário é um pouco mais amplo e não é específico de nenhum dos pontos levantados pelo (Martin), que fez uma excelente apresentação. É quanto à jurisdição. Quando eu olho esse diagrama que está na tela, é

impressionante ver que os arranjos que eu vi, por exemplo, a diretoria do (PTI), isso deveria ser mantido em 1 única jurisdição que, é claro, (Estados Unidos), porque seria subsidiária da (ICANN).

O meu comentário para todos nós é lembrar que nos próximos meses surgir a questão quanto à jurisdição, poderíamos pensar em propor 2 outros níveis de responsabilidade que poderiam ser mais internacionais, jurisdições diferentes dos (Estados Unidos), (PRFI) ou (CFC). Porque acho importante ter esse órgão de supervisão constituído sob a lie suíça em (Genebra), por exemplo, o que daria uma credibilidade maior ao redor do mundo e não teria responsabilidade operacional que teria o (PTI). Isso é para o futuro, não é uma reação direta a essa proposta. Muito obrigado, (Alissa).

ALISSA COOPER:

Obrigada, (Jean-Jacques). A questão de que vamos ficar sem tempo e vamos então encerrar essa sessão. Se você não fez a sua pergunta, enviem para a lista e podemos discutir isso na lista de e-mail e eu vou então me propor a compilar essa lista de possíveis questões e comentários e publicar isso em breve.

Agradeço a todos por participarem e ao (Martin Boyle) por ter nos informado sobre a proposta de nomes.

Então passando para o último item, não teremos teleconferência em maio. Nós podemos programar 1 teleconferência se for necessário. Eu acho que seria bom ter. Se as outras comunidades de nome e protocolo quiserem fazer comentário sobre a proposta de nomes, eu acho que a gente poderia programar 1 teleconferência. Acho bom a gente ter esse

(feedback) [00:59:28] preliminar e programar 1 teleconferência, porque não há nenhuma programada em maio.

O último item que todos queriam confirmar a nossa reunião presencial, nós não tomamos nenhuma decisão em relação à proposta completa do (ICG), que eu saiba, não houve alteração. Essa proposta provavelmente será discutida, mas acordamos antes que não chegaremos a nenhuma conclusão definitiva, só apenas depois da reunião presencial. É isso que eu entendi, se alguém entendeu de outra forma, por favor, se manifeste.

Bem, ótimo. Com isso podemos encerrar essa teleconferência. Muito obrigado a todos por participarem e podemos continuar a nossa discussão na lista de e-mail.